



III SEMINÁRIO DO NECAF E I ENCONTRO DOS EGRESSOS DO GEPEC

LEPBOOK: AS ERVAS MEDICINAIS E O CONHECIMENTO TRADICIONAL QUILOMBOLA

Gama. Cliverton de Souza¹

Xisto. Jonailson Jordão²

A educação quilombola assim como a educação escolar quilombola está prevista na resolução nº 8, de 20 de novembro de 2012, que diz que é de fundamental importância contextualização dos saberes empíricos que vem comunidades quilombolas e o conhecimento formal da academia. Este trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal Quilombola Santa Tereza, no município de Barreirinha – Am. Na comunidade remanescente de quilombo Santa Tereza, por alunos da EJA. Tendo em vista o etnoconhecimento que transpassa o cotidiano dos alunos dessas turmas, refletir sobre os saberes, suas tradições, aspecto cultural que vem sendo repassados por toda uma geração, são muito importantes para a valorização e aprendizagens da vida cotidiana e a interação dos grupos sociais com o ambiente, o meio que os cerca. O percurso metodológico deu-se da seguinte forma, Aula expositiva dialogada com a intenção de explicar a utilização das plantas medicinais no decorrer da história. Seguido de Roda de conversa com os alunos para identificar as plantas medicinais. Posteriormente deu-se a criação dos Lepbooks das plantas medicinais. Seguido da apresentação do projeto para a comunidade escolar. Por meio deste trabalho foi possível compreender as propriedades terapêuticas e as formas de utilização dessas plantas são recursos autênticos do saber popular, tradicionalmente utilizados no seio familiar e socializados nas relações da vizinhança. Essa transmissão de conhecimento ocorre por meio dos membros mais idosos das famílias, ou seja, as avós têm grande papel nessa difusão de conhecimento popular. Por tanto, a utilização de metodologias que transcendem o ensino formal e empírico se torna uma ferramenta muito valiosa para se trabalhar as plantas medicinais no ensino de ciências nas Escolas Municipais de comunidades tradicionais remanescentes de quilombo, tendo em vista que esses saberes são constantemente repassados entre gerações por meio da oralidade.

Palavras-chave: educação quilombola; plantas medicinais, saberes.

¹ Graduado em Química (UEA), Especialista no Ensino de Biologia e Química (FSM). Professor da rede pública municipal (SEMED). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8072030558501516>, E-mail: thonnnsouzagama@gmail.com.

² Graduado em Ciências Biológicas (UEA), Especialista em Biologia e Química (FACIBRA), Mestrado em Zoologia (UFAM). Professor da Educação Básica (SEMED). Lattes: lattes.cnpq.br/5790395554274351
E-mail: htq://jonailson.xisto@prof.am.gov.br